

## APRESENTAÇÃO

A revista *Scientia* é uma revista de ideias, e uma revista de ideias tem papel relevante na difusão da pesquisa acadêmica. Acolhe a cultura, as ideias e pensamentos de determinado momento histórico. Trabalha conteúdos, perspectivas e discussões, fomentando a pluralidade de ideias que permeia cada sociedade.

Cada grupo social tem concepções de mundo que coexistem, fundindo-se com os valores de cada um de seus membros, gerando pontos de reflexão para toda a comunidade. Na convivência democrática, os ideários de cada grupo convivem, com atritos e reconstruções por meio de interações contínuas. Há uma nota ínsita a cada um desses momentos: a dispersão do discutido e a carência de registros temporais que traduzam esses fatos. Isso gera uma cultura temporal de notória riqueza e pluralidade, contribuindo para que uma época histórica seja reconhecida e sentida por seus membros.

A produção inserida num periódico, ao contrário, alcança autonomia e historicidade. É capaz de gerar um debate enriquecedor e vasto. A perspectiva do escritor que dialoga consigo e com seu tempo, no afã de realizar uma escolha que limite o conteúdo da Ideia, torna-a inteligível para si e aos seus leitores. O escritor é o artífice de seu próprio tempo e de sua perspectiva de mundo. Ao gerar a escrita, sua visão é lançada ao debate com o seu tempo e tempos futuros. Através de símbolos gráficos inseridos em papel ou em signos de telas de computador, ele gera um espaço de debates, expondo a si mesmo e suas ideias às expectativas e visão de mundo.

Tempos líquidos, em que a segurança prometida pelo ideal iluminista desfez-se no ar. Dias que não mais refletem a certeza de continuar como raiaram. Bauman afirmou que Não [há] mais grandes líderes para dizer o devemos fazer e que para aliviá-lo da responsabilidade pela consequência de seus atos; no mundo dos indivíduos. Há apenas outros indivíduos cujo exemplo seguir na condução das tarefas da própria vida, assumindo toda a responsabilidade pelas consequências de ter investido a confiança nesse e não em

qualquer outro exemplo Tempo, espaço, certo e errado, vida e morte são parâmetros continuamente sujeitos a discussão para a reconformação de seus significados frente a debates e questões sempre mais complexos.

Após um século XX conhecido como uma Era dos Extremos, segundo Hobsbawn, o século XXI se nos apresenta como interessante. Impérios são demolidos, novas ideias são difundidas em segundos por meio de redes digitais, contestadas e até proibidas de circular em certos países. Questiona-se o conceito de Homem moderno. As ideologias são revistas, refundadas e postas à prova. Discutidas, precisam se reinventar para continuar como estão. Tomasi di Lampedusa já afirma com ênfase que tudo deve mudar para continuar como está. Esse é um dos grandes desafios apresentados pelos novos tempos. Cada pessoa ou grupo deve reconhecer o tempo presente e reconhecer-se como um ser em construção, limitado temporalmente e capaz de alcançar sonhos infinitos. Como lembrava pessoa, o homem do século XXI não é nada, não pode querer ser nada, mas tem em si todos os sonhos do mundo. É o mundo de ideias, sonhos, desejos e projetos que cabem no coração e nas letras de cada um que se interesse por contá-los em seu próprio tempo.

Eis a beleza da *Scientia*. É um de seus grandes méritos. Falou-se da grande obra de Balzac que, se todos os livros acerca do século XIX em França desaparecessem e apenas restassem as obras do criador do Coronel Chabert, a leitura de suas obras seria suficiente para a reconstrução dessa época. Saramago mencionou que todos temos a necessidade de saber quem somos, o que estamos fazendo e de deixar algo feito, pois a vida não é eterna, daí porque deixar coisas feitas é um modo de eternidade. Cada texto publicado representa a voz de um tempo que está se definindo e se encontrando historicamente. E de seus escritores. Ler essa revista em nossa época é partilhar as certezas, quase sempre incertas nessa seara temporal, e as implicações de seu conteúdo. Em alguns anos, a releitura pode trazer novos significados para a compreensão do futuro. Cada texto abre a oportunidade do leitor reencontrar sua história no que foi contado. E fazer da mesma a história de seu tempo. Sempre nova e em construção. À leitura e à *Scientia*.

*Prof. Me. André Luís Tabosa de Oliveira*  
Coordenador de Pesquisa